

EDUCAÇÃO
COMO VAI MUDAR
A FORMA DE
ENSINAR
EM PORTUGAL

VÍTOR OLIVEIRA
AS HISTÓRIAS
DO REI DAS
SUBIDAS

VISÃO

**WORLD
PRESS PHOTO**
Oferta de bilhete
para a exposição
(VER PÁG. 93)

A FÉ PODE CURAR

Ciência e religião estão de acordo: a espiritualidade faz bem à saúde. Há cada vez mais provas disso e nem todas são milagres



LIVRO GRÁTIS
(Se não estiver colado
peça na banca)

Se7e AS NOVAS GALERIAS DE ARTE EM LISBOA

VISÃO

Sete

1 COMER E BEBER

Sangue na Guelra, comida e conversas com muito sabor
Panorâmico, o restaurante de Marlene Vieira, em Oeiras

2 SAIR

Bar Lounge, em Lisboa, chega à maioridade
Try Fest, o novo festival de música e arte urbana

3 COMPRAR

Sugestões de presentes para o Dia da Mãe

4 VER

Música: 30 anos de Simple Minds, no Coliseu do Porto
Dança: *Nicht Schlafen*, de Alain Platel
Exposição: A realidade, nas imagens premiadas do World Press Photo
Cinema: *A Escolha do Rei*, de Erik Poppe

5 LIVROS E DISCOS

Hoje Estarás Comigo no Paraíso, de Bruno Vieira Amaral

6 TV

O documentário *As Faces de Fátima*

7 ESCAPAR

O charme do Palácio Fenizia, no Bonfim



A CIDADE EM MOVIMENTO

Roteiro pelas mais recentes galerias lisboetas, à boleia da nova edição do Mapa das Artes e já a olhar para a ARCO Lisboa, que acontece entre os próximos dias 18 e 21, na Cordoaria Nacional



Sangue novíssimo

Só no último ano abriram seis galerias em Lisboa. Fomos conhecer quem está por detrás destes projetos e põe a cidade em movimento. Pelo caminho, seguimos o mapa que reúne todos os lugares lisboetas de arte contemporânea. E descobrimos o que ainda aí vem, mesmo a tempo da ARCO Lisboa

GABRIELA LOURENÇO, SANDRA PINTO E SUSANA LOPES FAUSTINO
visaose7e@visao.impressa.pt



THE SWITCH

Nascido há 31 anos em Paris, França, o artista plástico Skoya Assémat-Tessandier já viajou pelo mundo, viveu em cidades como São Francisco, Londres, Tóquio ou Amsterdão, até ouvir falar do que se passava em Portugal, da street art, dos talentos e da criatividade emergentes. "Lisboa pode ser uma Berlim em termos criativos, mas com uma vida mais acessível", acredita. Em novembro passado, abriu, em Arroios, a galeria The Switch, que esta sexta-feira, 5, inaugura uma exposição de Anzhelika Ishkova, artista russa a viver também por cá. Até 21 de maio, ocupará o Cabinet de l'Art, que funciona como uma sala privada de exposições nesta galeria assim batizada devido à parede giratória que divide este espaço de entrada do outro, que Skoya usa, a maior parte do tempo, como ateliê. A exposição de junho há de exibir o trabalho do dono da The Switch. Sobre o que mostrará, diz apenas, a sorrir: "Só posso revelar que é acrílico sobre tela."

R. Heróis de Quilonga, 54 D, Lisboa > T. 93 408 4058 > ter, qui e sáb 15h-19h



Na Wozen, os artistas acompanham sempre as suas exposições. O são-tomense Kwame Sousa (na foto, ao centro, entre os proprietários da galeria) criou, ali em residência, a maioria das peças de Reino Angolar: Utopias e Territórios

WOZEN STUDIO GALLERY

Três figuras masculinas, pintadas a preto, destacam-se num fundo de cores vibrantes. A obra do artista são-tomense Kwame Sousa dá as boas-vindas a quem entra na Wozen Studio Gallery, que ocupa dois grandes salões de um edifício na Rua das Janelas Verdes, em Lisboa. *Reino Angolar: Utopias e Territórios* estará patente só até ao próximo domingo, 7. "A arte africana é muito diferente da europeia, é mais espontânea, gestual e colorida", descreve Johnny, um dos responsáveis por esta galeria que comemora o seu primeiro aniversário no próximo dia 21. Com teto de pé alto e grandes janelas viradas para o Museu Nacional de Arte Antiga, a Wozen resume a sua filosofia num pequeno quadro, logo à entrada: "Somos uma galeria experimental em busca de novos formatos e processos criativos". "Fugir à superficialidade da arte, criar critérios objetivos de valor e promover artistas emergentes são apenas alguns dos nossos objetivos", concordam os cariocas Rique Inglês, Johnny e Carolina Martins, os três mentores da Wozen, que é muito mais do que uma galeria com exposições. Ao longo deste ano, organizaram dez mostras, onde participaram cerca de 50 artistas de 14 nacionalidades, mas ali funciona também um estúdio de tatuagem (apenas por marcação) e um palco para concertos intimistas. Na segunda sala, onde fica o ateliê, o angolano Francisco Vidal apresenta *Utopia Luanda Machine, Territórios*, fruto de uma residência que começou em fevereiro.

R. das Janelas Verdes, 128, Lisboa > ter-dom 16h-20h > hello@wozenstudio.com